Mensagem nº 85

Mensagem do Pai

Que chegue até vós o meu clamor!

Meus filhos porque não me ouvis? Continuo incessantemente a alertar-vos a chamar-vos de volta à razão no entanto para vós é como nada acontecesse, continuais nesse marasmo que teimais em não sair.

Sofro e sofremos cada dia mais, com tudo aquilo a que estais sujeitos e com a cegueira a que vos devotastes.

Porque vos é tão difícil voltar a trilhar o caminho que para vós designei?!

Sois o meu bem mais precioso e por isso nunca desistirei de vós, mas está a tornar-se insustentável tudo aquilo que estais a fazer a vós mesmos quer a tudo o que vos rodeia.

Tornaste-vos naquilo que eu sempre temi, atrozes sem qualquer sentimento de culpa, achando que podeis projectar e realizar tudo aquilo que quiserdes sem olhar para as consequências daí advenientes.

Quanta tristeza me acomete, ver-vos desta forma e sem vislumbres de cada um de vós voltar à razão.

Criei-vos com amor e por amor vos deixei conduzir livremente nas vossas escolhas. Não estou arrependido, pois criação tão bela como vós não existe.

Sois cobiçados por tudo e todos, tornando-vos apetecíveis para os intentos das forças que se me opõe.

Num derradeiro apelo, sejam aquilo que devem ser: repletos de amor, compreensivos, pacientes, confiantes no vosso Pai e tendo sempre nos vossos propósitos o acompanhamento dos vossos irmãos.

Não me canso de vos pedir para vos voltardes para o vosso interior pois aí só encontrareis a condução certa para o vosso percurso.

Esse Mundo não vos pertence, fostes aí colocados para aí permanecerdes por uns breves instantes do vosso tempo e assim progredires de encontro à vossa verdadeira vida.

O Mundo às vossas mãos está irreconhecível, ao longo dos tempos fostes alterando e cometendo verdadeiros atentados que colocam em risco esse Mundo, como fostes capazes de agir dessa forma, quando toda a vossa essência é amor?

Se não interferir as atrocidades que agora presenciais e que já achais terríveis serão exponenciais e aí não haverá esperança para ninguém.

Por vezes sinto-me incrédulo ao assistir tamanhas barbáries.

Muitos foram os avisos que vos dei ao longo dos tempos, através dos meus enviados, mas vós na vossa infinita arrogância e desconsideração não só não me ouvistes como vos fostes afastando cada vez mais de mim.

Eis chegados os tempos por muitos anunciados… A separação do trigo do joio e a recolha dos frutos da colheita. Uma vez mais com o meu amor de Pai, envio novamente o meu filho para que se faça ouvir e resgate quem quiser ser resgatado. Quereis uma prova de amor maior do que esta?

A vossa Mãe continua insistentemente a chamar-vos de volta ao trilho inicial, são incessantes os seus apelos, mas chegará a altura em que até mesmo ela deixará de surgir aí na terra e será muito em breve, muito em breve.

O meu coração clama para que cada um de vós busque no seu interior e me reencontre novamente, esse é o meu maior desejo meus filhos.

Este vosso Pai estará aqui para qualquer um de vós apesar de tudo que possam ter feito de errado, desde que se arrependam e me procurem com verdade.

Que a minha luz se expanda por todos vós e vos traga o discernimento perdido.

Acordem, voltem-se novamente para o vosso Pai que há tanto tempo anseia por vós.
Alá Shalon

RECEBIDA: Manuela Neiva
Viana do Castelo, 02 de Outubro de 2014

PUBLICADA A
13 de Novembro de 2014